



**BRK**

**1T  
25**

**RELEASE DE  
RESULTADOS**

**Teleconferência de Resultados**

15 de maio de 2025 | 11h00 (BRT)

**Webcast**

[Clique aqui](#)

**Contatos**

[riambiental@brkambiental.com.br](mailto:riambiental@brkambiental.com.br)

[www.ri.brkambiental.com.br](http://www.ri.brkambiental.com.br)

## BRK registra o nono trimestre consecutivo com o indicador EBITDA-CAPEX positivo

**São Paulo, 14 de maio de 2025** - A **BRK Ambiental Participações S.A.** ("BRK" ou "Companhia"), empresa privada de saneamento presente em 13 Estados e mais de 100 municípios, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025.

As informações a seguir apresentam comparações entre os desempenhos dos primeiros trimestres de 2025 (1T25) e de 2024 (1T24).

*"A BRK iniciou o ano de 2025 com resultados sólidos, que atestam a resiliência do nosso negócio, mesmo em condições macroeconômicas adversas. Amparados pela nossa jornada contínua de eficiência, estamos orgulhosos de promover avanços significativos na nossa atuação. Em março, em parceria com a Compesa, inauguramos a operação ampliada da ETE Cabanga em Recife, que beneficia diretamente mais de 300 mil habitantes, reforçando o compromisso da BRK com a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população atendida."*

**Alexandre Thiollier**, CEO da BRK

### Destaques do 1T25 (vs. 1T24)

#### Desempenho Operacional e Financeiro

- **A Receita Operacional Líquida Ajustada** atingiu R\$ 870 milhões, praticamente estável em relação ao 1T24, refletindo o aumento de 4% na tarifa média, acréscimo de novas economias, e aumento do volume faturado, compensado integralmente pelo término do contrato de Rio das Ostras ("RDO"). **Em bases comparáveis<sup>1</sup>, o crescimento teria sido de 4,9% na comparação entre os períodos.**
- As **economias ativas<sup>2,3</sup>** de água e esgoto tiveram crescimento de 2%, com acréscimo de aproximadamente 67 mil economias, das quais 21 mil correspondem à operação de Saneatins, 8 mil à operação de Goiás e 7 mil à operação da BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A. ("BRK RMM" ou "RMM").
- O **Volume Faturado<sup>2</sup>** de água e esgoto registrou 114 milhões de m<sup>3</sup>, crescimento de 2%.
- O **EBITDA Ajustado<sup>4</sup>** totalizou R\$ 462 milhões, enquanto a **margem EBITDA Ajustado** atingiu 53%. Em bases comparáveis<sup>1</sup>, o crescimento do EBITDA Ajustado teria sido de 4,3%, com margem estável.
- Os **Investimentos Ajustados<sup>5</sup>** alcançaram R\$ 210 milhões, representando um avanço de 8% vs. 1T24. Este patamar continua refletindo o amadurecimento dos ativos da BRK, aliado à otimização do plano de investimentos da Companhia. O volume maior de investimentos na comparação entre os períodos, é fruto, principalmente, do andamento das obras na controlada RMM, em concordância com o cronograma acordado nos aditivos assinados em fevereiro de 2024.
- A métrica **"EBITDA menos CAPEX"<sup>6</sup>** totalizou R\$ 252 milhões no 1T25, representando o 9º trimestre consecutivo com resultado positivo, demonstrando a continuidade da agenda de fortalecimento da geração de caixa operacional da Companhia.
- O **Prejuízo Líquido** foi de R\$ 46 milhões no 1T25, refletindo principalmente o aumento das despesas financeiras, em função do aumento nos indexadores de dívida.

<sup>1</sup> Considera a exclusão dos resultados de RDO, dado o término do contrato em 1º de maio de 2024

<sup>2</sup> Economias Ativas = 90% Economias Faturadas e considera dados médios do período. A diferença entre economias ativas e faturadas decorre de imóveis desocupados e imóveis com fornecimento cortado

<sup>3</sup> Inclui a quantidade de economias ativas médias e o volume faturado de cada período, considerando a participação (%) da BRK nos ativos, e não inclui os dados de ativos financeiros da BRK e Araguaia (operação descontinuada)

<sup>4</sup> Cálculo do EBITDA Ajustado na página 9

<sup>5</sup> Medidos pelo Custo de Construção

<sup>6</sup> Medida pelo EBITDA Ajustado e Investimentos Ajustados

Indicadores (R\$ mm)	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>842</b>	<b>815</b>	<b>3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada<sup>7</sup></b>	<b>870</b>	<b>867</b>	<b>0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>451</b>	<b>430</b>	<b>5%</b>
<i>Margem EBITDA<sup>8</sup></i>	<i>54%</i>	<i>53%</i>	<i>1 p.p</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>462</b>	<b>473</b>	<b>-2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>53%</i>	<i>55%</i>	<i>-2 p.p</i>
<b>Lucro Líquido Operações Continuadas</b>	<b>(46)</b>	<b>4</b>	<b>n.a.</b>
<b>Investimentos Ajustados</b>	<b>210</b>	<b>194</b>	<b>8%</b>

## Financiamentos e Fontes de Recursos para Investimentos

- Como parte da estratégia de re-alavancagem de ativos, em janeiro de 2025, a controlada **BRK Mauá** concretizou a 1ª emissão de debêntures no valor de **R\$ 260 milhões** e prazo de 14 anos, com remuneração a CDI + 2,4% a.a. Esta foi a primeira operação financeira da BRK na modalidade de *direct lending*, promovendo a negociação direta com os credores. A administração avalia oportunidades de replicação deste modelo em demais financiamentos. Quatro operações de re-alavancagem já foram realizadas ao longo dos últimos anos, sendo estas em Limeira, Manso, Goiás e Cachoeiro.
- Em fevereiro, a **F.AB. Zona Oeste** concretizou a 7ª emissão de debêntures, para refinanciamento, totalizando **R\$ 65 milhões**, com prazo de 2 anos, ao custo de CDI + 1,6% a.a., representando uma redução do custo de aproximadamente 130 bps em relação à dívida anterior.

## Destaques Corporativos

- Em março, por meio do Programa Cidade Saneada, parceria da Compesa com a BRK, foi iniciada a operação ampliada da **Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Cabanga**, após obras de expansão e modernização, que trouxeram mais eficiência para os processos de tratamento da unidade. A estação beneficiará diretamente mais de 300 mil recifenses. Além de levar muito mais saúde para a população, a ampliação do tratamento beneficia também o meio ambiente, com a preservação dos recursos hídricos no Rio Jiquiá e impactos positivos em todo o manguezal na região da bacia do Pina.
- Em março, a BRK aprovou a proposta de **incorporação da sua subsidiária integral BRK Ambiental - Capivari S.A.**, com a sua conseqüente extinção, simplificando a estrutura societária existente. A Incorporação previu a assunção, pela Companhia, dos direitos e obrigações relacionados à locação do sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgoto da Bacia do Rio Capivari, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, celebrado com a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. – SANASA.
- Em janeiro, Palmas foi novamente reconhecida como a **melhor capital em saneamento básico da região norte**, desta vez pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Esse reconhecimento reforça o compromisso da Saneatins com a operação no município, destacando a importância de suas atividades não apenas para a melhoria da infraestrutura urbana, mas também para a promoção da saúde pública e o estímulo ao desenvolvimento sustentável da região.
- Em 1º de abril, a controlada indireta Goiás recebeu ~R\$ 62 milhões da Saneago, referente a Nota Técnica reconhecendo o direito à **revisão extraordinária pleiteada**, que teve como objetivo a recomposição da receita e da Taxa Interna de Retorno do Contrato de Subdelegação de Serviços Públicos de Esgotamento Sanitário e Serviços Complementares. Este recurso será destinado principalmente para pagamento da outorga e serviço da dívida.

<sup>7</sup> Cálculo da Receita Operacional Líquida Ajustada na página 7

<sup>8</sup> Margem EBITDA = EBITDA / Receita Líquida Operacional (excluída a receita de construção, apurada pela aplicação de margem de lucro estimada sobre custos de construção, de acordo com o IFRIC12 / ICPC01)

## Sumário

<b>1. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado (R\$ mm)</b> .....	4
1.1 Receita Líquida e Receita Operacional Líquida Ajustada (R\$ mm).....	4
1.2 Custos e Despesas e Custos e Despesas Ajustados (R\$ mm).....	6
1.3 Inadimplência (%).....	8
1.4 Perdas (%).....	8
1.5 EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mm).....	9
1.6 Resultado Financeiro (R\$ mm).....	10
1.7 Lucro / (Prejuízo) Líquido IFRS (R\$ mm).....	10
<b>2. Liquidez e Endividamento</b> .....	10
2.1 Dívida Bruta (R\$ mm).....	10
2.2 Disponibilidades (R\$ mm).....	11
2.3 Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ mm).....	11
2.4 Alavancagem (x).....	12
<b>3. Investimentos e Investimentos Ajustados (R\$ mm)</b> .....	12
<b>4. Desempenho Econômico e Financeiro das SPEs</b> .....	14
4.1 BRK Ambiental – Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A. (“RMR”)... 14	
4.2 Companhia de Saneamento do Tocantins S.A. (“Saneatins”).....	17
4.3 BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. (“RMM”).....	20
4.4 BRK Ambiental – Goiás S.A.....	23
4.5 BRK Ambiental – Limeira S.A.....	26
<b>5. Anexos</b> .....	29
<b>6. Sobre a BRK</b> .....	35
<b>7. Composição Acionária e Estrutura Societária</b> .....	35
<b>8. Aviso Legal</b> .....	36
<b>9. Critérios contábeis adotados</b> .....	36
<b>10. Medidas não-contábeis</b> .....	36
<b>11. Serviços Prestados pelo Auditor Independente</b> .....	36

## 1. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.164</b>	<b>1.124</b>	<b>4%</b>
Água	405	395	3%
Esgoto	452	447	1%
Vendas	0,7	0,2	281%
Construção	219	209	5%
Ativo Financeiro	81	68	19%
Outros Serviços	5	4	26%
Impostos e contribuições	(93)	(89)	4%
Deduções e cancelamentos	(16)	(16)	-1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.055</b>	<b>1.018</b>	<b>4%</b>
Receita Operacional Líquida	842	815	3%
Receita de Construção Líquida	213	204	5%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(774)</b>	<b>(747)</b>	<b>4%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(268)	(271)	-1%
Desp. Gerais e Administrativas	(126)	(107)	18%
Custos de Construção	(209)	(199)	5%
Depreciação e amortização	(172)	(170)	2%
Resultado Financeiro	(309)	(251)	23%
Resultado Equiv. Patrimonial	(3)	(1)	318%
IR/CSLL (corrente + diferido)	(15)	(16)	-5%
<b>Lucro Líquido Operações Continuadas</b>	<b>(46)</b>	<b>4</b>	<b>n.a.</b>
Lucro Líquido Operações Descontinuadas	-	(10)	n.a.
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(46)</b>	<b>(6)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>870</b>	<b>867</b>	<b>0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>451</b>	<b>430</b>	<b>5%</b>
Margem EBITDA <sup>9</sup>	54%	53%	1 p.p
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>462</b>	<b>473</b>	<b>-2%</b>
Margem EBITDA Ajustado	53%	55%	-2 p.p

### 1.1 Receita Líquida e Receita Operacional Líquida Ajustada (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.055</b>	<b>1.018</b>	<b>4%</b>
<b>(-) Receita de Construção Líquida</b>	<b>(213)</b>	<b>(204)</b>	<b>5%</b>
<b>(=) Receita Oper. Líq. ("ROL")</b>	<b>842</b>	<b>815</b>	<b>3%</b>
(+) Exclusão dos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	16	37	-58%
(+) Empresas controladas em conjunto	44	44	-1%
(-) Participação de acionistas não controladores	(32)	(30)	7%
<b>Receita Oper. Líq. Ajustada ("ROL Ajustada")</b>	<b>870</b>	<b>867</b>	<b>0%</b>

A **Receita Operacional Líquida ("ROL")** da Companhia totalizou R\$ 842 milhões no 1T25, crescimento de 3% em relação ao 1T24.

<sup>9</sup> Margem EBITDA = EBITDA / Receita Operacional Líquida (receita excluída a receita de construção, apurada pela aplicação de margem de lucro estimada sobre custos de construção, de acordo com o IFRIC12 / ICPC01)

A **Receita de Construção Líquida** alcançou R\$ 213 milhões no 1T25, representando crescimento de 5%, em comparação ao 1T24, decorrente principalmente do andamento das obras na controlada RMM, em concordância com o cronograma acordado nos aditivos assinados em fevereiro de 2024.

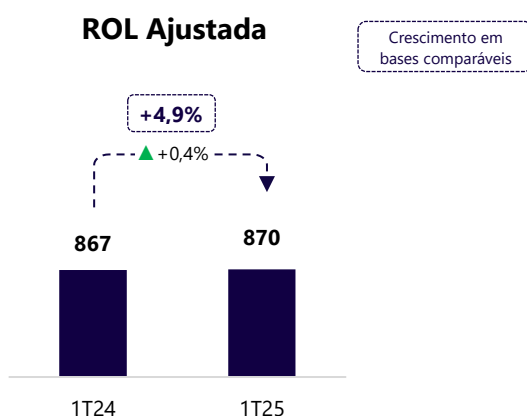
A **Receita Líquida** é composta ~80% por Receita Operacional e ~20% por Receita de Construção. A Receita Líquida alcançou R\$ 1.055 milhões no 1T25, crescimento de 4% em relação ao 1T24.

A **Receita Operacional Líquida Ajustada (“ROL Ajustada”)** é composta pela ROL e considera:

(i) Exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 - Contratos de Concessão, substituindo a receita contábil de ativos financeiros pelo faturamento líquido dos mesmos.

(ii) Adição da ROL da controlada em conjunto, F.AB Zona Oeste S.A. (“AP-5”), considerando a participação de 50%, para capturar apenas a parcela da BRK atribuível à participação nessa controlada.

(iii) Exclusão da ROL atribuída à participação de acionistas minoritários nas controladas da BRK (BRK Ambiental - Goiás S.A., BRK Ambiental - Rio Claro S.A. e Saneaqua Mairinque S.A.) para capturar apenas a parcela da BRK atribuível à participação nessas controladas.



A **ROL Ajustada** totalizou R\$ 870 milhões no 1T25, praticamente estável em relação ao 1T24, refletindo o impacto do término do contrato de Rio das Ostras (“RDO”) em maio de 2024. Se colocarmos os dois períodos em bases comparáveis<sup>10</sup>, o crescimento da ROL Ajustada teria sido de 4,9% no 1T25.

A seguir, demonstramos a evolução dos principais *drivers* para a composição da ROL Ajustada:

(i) Economias Ativas<sup>11</sup>: com o avanço na cobertura de atendimento, fruto da eficiente execução dos investimentos, foram adicionadas na comparação entre os trimestres aproximadamente 67 mil novas economias ativas, crescimento de 2% em relação ao 1T24, com destaque para as 21 mil em Saneatins, 8 mil em Goiás e 7 mil em Maceió;

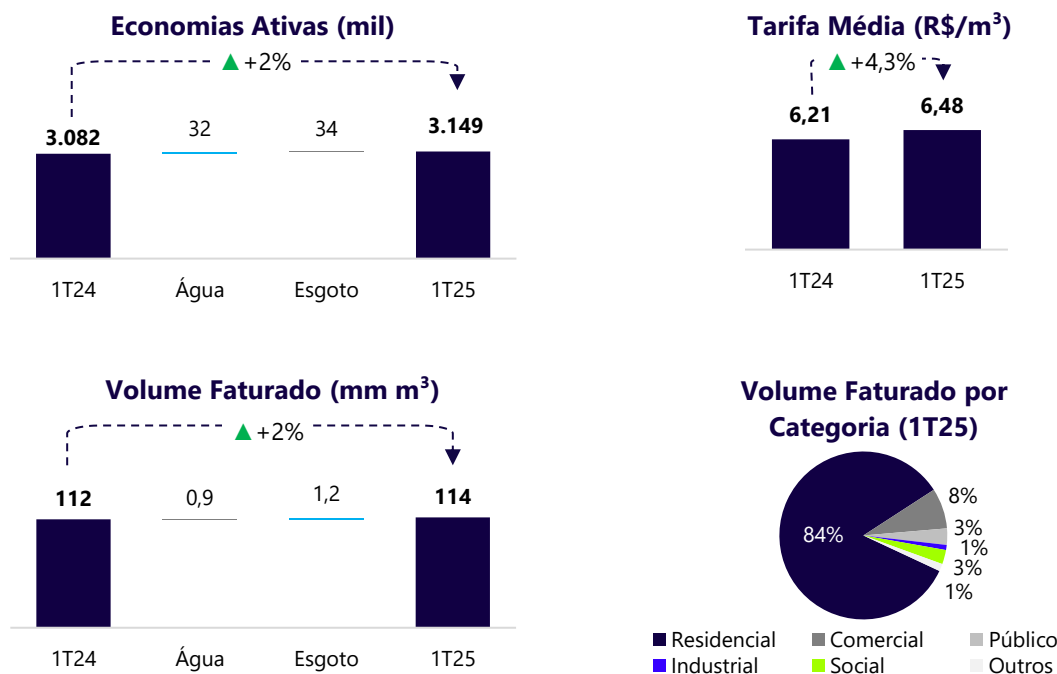
(ii) Volume faturado: com maior concentração em clientes residenciais, o 1T25 totalizou 114 milhões de m<sup>3</sup>, crescimento de 2% em relação ao 1T24, sendo impactado por um maior volume de chuvas no período, principalmente em Recife e Saneatins;

(iii) Tarifa média: aumento de 4,3%, de R\$ 6,21 para R\$ 6,48 no 1T25, refletindo a aplicação de reajustes tarifários e ganhos decorrentes das ações comerciais, tais como a substituição de hidrômetros e regularização de cadastro;

<sup>10</sup> Considera a exclusão dos resultados de RDO, dado encerramento da operação em 1º de maio de 2024

<sup>11</sup> Economias Ativas = 0,9 Economias Faturadas e considera dados médios do período. A diferença entre economias ativas e faturadas ocorre por imóveis desocupados e imóveis com fornecimento de água cortado

- (iv) Faturamento líquido de ativos financeiros: R\$ 81 milhões no 1T25 (+19% vs. 1T24);
- (v) Deduções e cancelamentos: -R\$ 16 milhões no 1T25, conforme receita dos contratos de concessão auferida no período;
- (vi) Receita de vendas<sup>12</sup>: R\$ 0,7 milhão no 1T25 (vs. R\$ 0,2 milhão no 1T24).



## 1.2 Custos e Despesas e Custos e Despesas Ajustados (R\$ mm)<sup>13</sup>

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Pessoal</b>	<b>(159)</b>	<b>(153)</b>	<b>4%</b>
<b>Materiais</b>	<b>(87)</b>	<b>(92)</b>	<b>-5%</b>
<b>Serviços</b>	<b>(123)</b>	<b>(125)</b>	<b>-2%</b>
Energia Elétrica	(39)	(40)	-2%
Terceiros	(57)	(60)	-6%
Manutenção	(18)	(15)	20%
Outros Serviços	(9)	(10)	-11%
<b>Outros</b>	<b>(24)</b>	<b>(8)</b>	<b>207%</b>
<b>PMSO</b>	<b>(393)</b>	<b>(378)</b>	<b>4%</b>
Depreciação e Amortização	(172)	(170)	2%
Custo de Construção	(209)	(199)	5%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(774)</b>	<b>(747)</b>	<b>4%</b>

O **PMSO** alcançou R\$ 393 milhões no 1T25 (+4% vs. 1T24). As principais variações de PMSO ocorreram nas linhas de:

- Pessoal (+4% vs. 1T24): refletindo principalmente o acordo coletivo aplicado em agosto de 2024, e aumento de equipe em RMM.

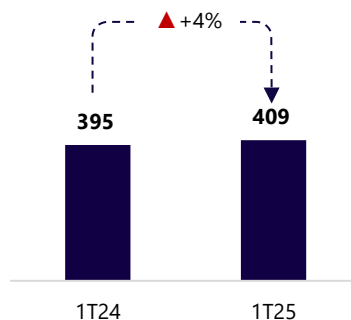
<sup>12</sup> Receita de vendas inclui a receita de venda do excedente de energia elétrica gerado pela Pequena Central Hidrelétrica ("PCH") instalada na SPE de Cachoeiro de Itapemirim

<sup>13</sup> As informações comparativas foram realocadas, deixando os insumos líquidos de impostos recuperáveis, para melhor comparabilidade. O impacto pode ser observado no acumulado da linha de Outros

- Materiais (-5% vs. 1T24): a redução reflete os *savings* no contexto do Projeto *Next Level*, frente o efeito da inflação do período (5,48%).
- Serviços (-2% vs. 1T24): seguindo a mesma explicação da linha de Materiais.
- Outros (+R\$ 16 milhões vs. 1T24): devido aos efeitos positivos e extraordinários no 1T24, tais como: (i) recebimento de indenização de seguros referente a intercorrência operacional em Rio das Ostras; e (ii) efeito de recuperação de Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa fruto de negociações com clientes públicos e privados.

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>PMSO</b>	<b>(393)</b>	<b>(378)</b>	<b>4%</b>
(+) Empresas controladas em conjunto	(26)	(27)	-4%
(-) Participação de acionistas não controladores	10	10	0%
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>(409)</b>	<b>(395)</b>	<b>4%</b>

### PMSO Ajustado



O **PMSO Ajustado** é composto pelo PMSO e considera:

- (i) adição do PMSO de AP-5 na participação de 50%;
- (ii) exclusão do PMSO atribuído à participação de acionistas minoritários nas controladas da BRK (BRK Ambiental - Goiás S.A., BRK Ambiental - Rio Claro S.A. e Sanequa Mairinque S.A.);

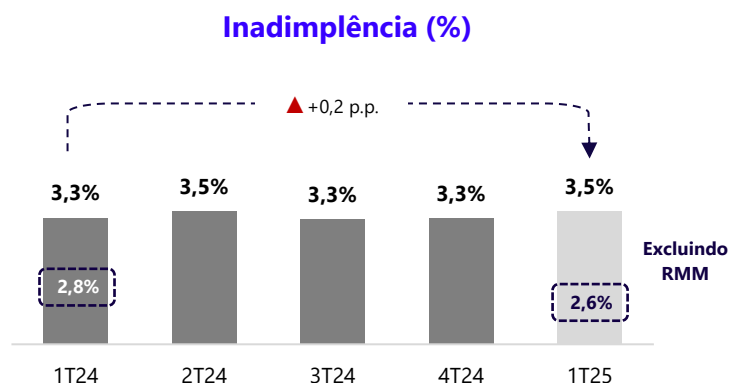
O **PMSO Ajustado** totalizou R\$ 409 milhões no 1T25 (+4% vs. 1T24), absorvendo parcialmente os impactos de uma inflação acumulada de 5,48% ao longo dos últimos 12 meses e o crescimento da base de economias. Excluindo os efeitos positivos e extraordinários no 1T24 mencionados acima, a variação seria de apenas 0,3% na comparação entre os períodos.

### 1.3 Inadimplência (%)<sup>14,15,16</sup>

No 1T25, a BRK registrou 3,5% de inadimplência, representando um aumento de 0,2 p.p. quando comparado ao 1T24, refletindo principalmente o efeito de recuperação de PECLD com clientes públicos e privados no 1T24, e envelhecimento natural da carteira de recebíveis de RMM.

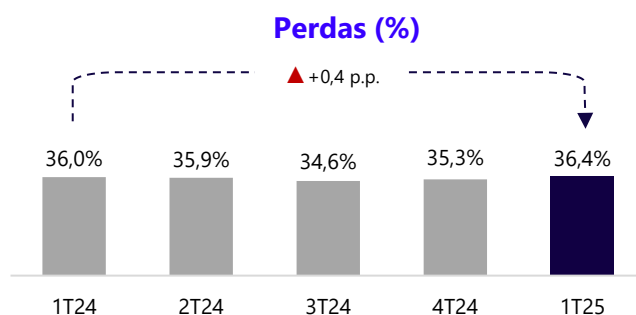
Caso excluíssemos a operação de RMM, a inadimplência da Companhia teria apresentado uma redução de 0,2 p.p., fruto da (i) estratégia de combate a inadimplência adotada, especialmente na AP-5; (ii) intensificação de negociações com clientes inadimplentes Públicos e Privados (iii) realização de feirões de renegociação e parcerias com órgão de gestão de crédito; e (iv) demais iniciativas comerciais.

Novas ações como o incentivo das assessorias de crédito e o fortalecimento das equipes comerciais de campo estão sendo tomadas em todas as SPEs para recuperação de créditos ao longo de 2025.



### 1.4 Perdas (%)<sup>17,18</sup>

O índice de perdas da BRK atingiu 36,4% no 1T25.



<sup>14</sup> Perdas de créditos esperadas. Valores acumulados dos últimos 12 meses (UDM) e calculados com base na análise de perdas futuras, conforme o histórico de inadimplência segregando clientes privados e públicos, e de acordo com avaliação da administração

<sup>15</sup> Considera o percentual da BRK na participação das controladas

<sup>16</sup> Para efeitos de comparabilidade, os valores de inadimplência estão excluindo o efeito da operação de Rio das Ostras, dado término do contrato em 01 de maio de 2024, e uma vez que os valores acumulados dos últimos 12 meses não compreendem o resultado cheio de um trimestre desta operação

<sup>17</sup> Índice de Perdas segue a metodologia do Balanço Hídrico da IWA (International Water Association)

<sup>18</sup> O índice de perdas da BRK não considera os dados referentes à SPE RMM

### 1.5 EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	(46)	(6)	n.a.
(+) Resultado Financeiro	309	251	23%
(+) IR/CSLL (corrente + diferido)	15	16	-5%
(+) Depreciação e amortização	172	170	2%
<b>EBITDA</b>	<b>451</b>	<b>430</b>	<b>5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>54%</i>	<i>53%</i>	<i>1 p.p</i>
(+/-) Lucro Líq. / (Prejuízo) Op. Descontinuadas	-	10	n.a.
(+) Exclusão dos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	11	33	-66%
(+) Empresas controladas em conjunto	21	18	14%
(-) Participação de acionistas não controladores	(21)	(19)	10%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>462</b>	<b>473</b>	<b>-2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>53%</i>	<i>55%</i>	<i>-2 p.p</i>

O **EBITDA** atingiu R\$ 451 milhões, um aumento de 5% no 1T25, comparado ao 1T24.

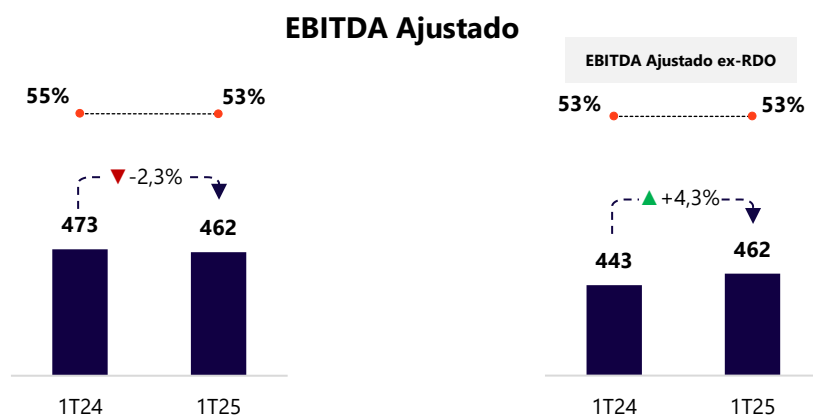
A **margem EBITDA** atingiu 54% no 1T25, 1 p.p. superior ao 1T24.

O **EBITDA Ajustado** considera a exclusão do Lucro / Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas, além dos ajustes:

(i) exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 (substituindo a receita contábil de ativos financeiros pelo faturamento líquido dos mesmos e excluindo a margem de construção de todos os ativos);

(ii) adição do EBITDA de AP-5 na participação de 50%;

(iii) exclusão do EBITDA atribuído à participação de acionistas minoritários nas controladas da BRK (BRK Ambiental - Goiás S.A., BRK Ambiental - Rio Claro S.A. e Sanequa Mairinque S.A.).



O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$ 462 milhões no 1T25, uma redução de 2,3% em relação ao 1T24, que reflete principalmente o término do contrato de RDO. Se colocarmos os dois períodos em bases comparáveis, o crescimento do EBITDA Ajustado teria sido de 4,3% no 1T25.

A **margem EBITDA Ajustado** atingiu 53% no trimestre no 1T25, estável em bases comparáveis. Caso excluíssemos a operação de Maceió, com margens naturalmente mais baixas em vista do estágio inicial de maturação, a margem da BRK teria atingido 59%.

## 1.6 Resultado Financeiro (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
Receitas Financeiras	157	91	72%
Despesas Financeiras	(466)	(342)	36%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(309)</b>	<b>(251)</b>	<b>23%</b>

No 1T25, o Resultado Financeiro totalizou -R\$ 309 milhões, uma variação de 23% quando comparado ao mesmo período de 2024. O período foi impactado por (i) maior receita financeira dado maiores disponibilidades em caixa; (ii) crescimento das despesas financeiras, relacionado ao aumento nos indexadores e ao volume maior de dívida no período.

## 1.7 Lucro / (Prejuízo) Líquido IFRS (R\$ mm)

No 1T25, o Prejuízo Líquido de Operações Continuadas totalizou R\$ 46 milhões. O resultado da ROL aliado a uma melhor gestão de custos e despesas, foi impactado por maiores despesas financeiras, conforme explicado acima.

## 2. Liquidez e Endividamento

	1T25	4T24	Δ (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>13.976</b>	<b>13.763</b>	<b>2%</b>
Disponibilidades e instrumentos financeiros derivativos	2.385	2.348	2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.591</b>	<b>11.415</b>	<b>2%</b>
EBITDA IFRS UDM	1.811	1.790	1%
<i>Alavancagem</i>	<i>6,4x</i>	<i>6,4x</i>	<i>0,0x</i>
(+) Empresas controladas em conjunto	510	510	0%
(-) Participação de acionistas não controladores	(497)	(491)	1%
(+) Instrumentos financeiros derivativos	86	142	-39%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>11.690</b>	<b>11.576</b>	<b>1%</b>
EBITDA Ajustado UDM	1.876	1.863	1%
<i>Alavancagem Ajustada</i>	<i>6,2x</i>	<i>6,2x</i>	<i>0,0x</i>

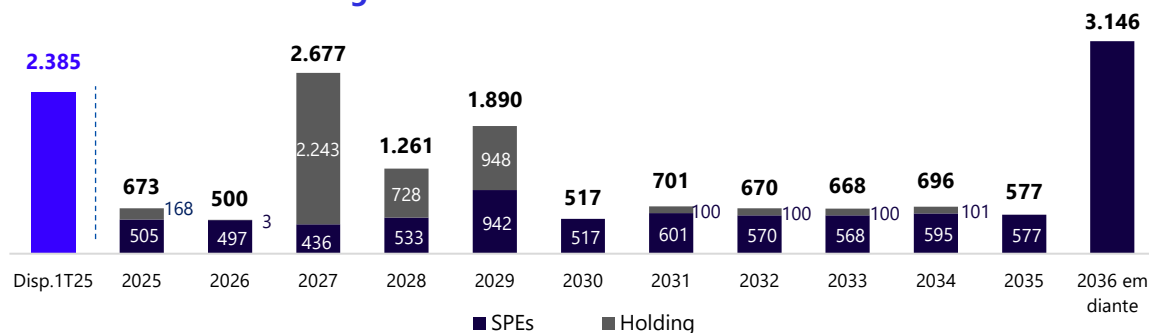
### 2.1 Dívida Bruta (R\$ mm)

A Dívida Bruta consolidada da BRK totalizou R\$ 14,0 bilhões em mar/25, sendo 32% concentrada na Holding e 68% nas SPEs.

O endividamento bruto aumentou apenas 2% quando comparado com dez/24, dado efeito de juros acruados, e resultado da execução dos nossos investimentos, em sua maior parte financiados.

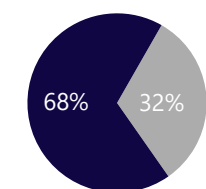
Conforme cronograma de vencimento da dívida abaixo, o saldo a vencer em 2025 totaliza aproximadamente R\$ 0,7 bilhão, frente às disponibilidades de caixa, que totalizaram R\$ 2,4 bilhões em mar/25. Após refinanciamento de dívidas de curto prazo realizados ao longo de 2024, não existem mais saldos de principal a vencer à nível da Holding até março de 2027, quando ocorrerá o vencimento (*bullet*) do empréstimo contratado junto ao Scotiabank em março de 2024, além do vencimento (*bullet*) subsequente da 10ª emissão de debêntures da Companhia, no mês de abril. A Companhia já está explorando as diversas alternativas para o refinanciamento desses vencimentos.

### Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta



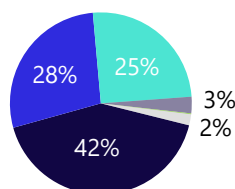
O prazo médio da dívida da BRK em março de 2025 é de 10,2 anos, e o custo médio consolidado está em 12,3% a.a.

#### Perfil da Dívida



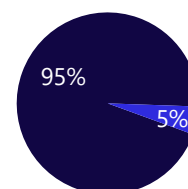
■ SPEs ■ Holding

#### Indexador



■ CDI ■ IPCA ■ TR  
■ PRE ■ Outros

#### Prazo



■ Longo Prazo ■ Curto Prazo

#### Caixa Consolidado

R\$ 2,4 bilhões

#### Custo Médio

12,3%

#### Prazo Médio

10,2 anos

## 2.2 Disponibilidades (R\$ mm)

No 1T25, a Companhia seguiu com elevada liquidez, encerrando o período com um saldo de caixa consolidado<sup>19</sup> de R\$ 2.385 milhões, sendo R\$ 932 milhões (39%) na Holding e R\$ 1.453 milhões (61%) nas SPEs. Em relação a dezembro de 2024, houve um aumento de 2% no Caixa.

## 2.3 Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ mm)

A **Dívida Líquida** totaliza R\$ 11,6 bilhões no 1T25, um aumento de 2% em relação ao 1T24.

A **Dívida Líquida Ajustada** é composta pela Dívida Líquida e considera:

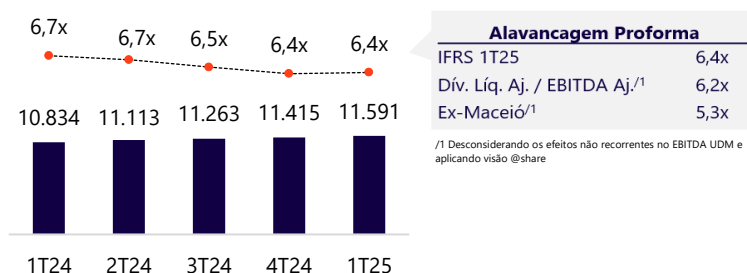
- Adição da Dívida Líquida da companhia controlada em conjunto AP5, considerando a participação da BRK de 50%.
- Exclusão da Dívida Líquida atribuída à participação de acionistas minoritários nas controladas da BRK.
- Exclusão dos instrumentos financeiros derivativos.

A **Dívida Líquida Ajustada** alcançou R\$ 11,7 bilhões.

<sup>19</sup> Inclui saldo de fundos restritos e derivativos

## 2.4 Alavancagem (x)

### Dívida Líquida | Alavancagem (R\$ mm | x)



A alavancagem da BRK totalizou 6,4x no 1T25, estável quando comparada ao indicador do 4T24, mesmo considerando o impacto do término da concessão de RDO. Se considerarmos o EBITDA Ajustado, juntamente com a Dívida Líquida Ajustada, a alavancagem Ajustada está no patamar de 6,2x. Tomando como ponto de partida este patamar, e ainda excluindo Maceió, que traz uma assimetria para esse indicador, a alavancagem totalizaria 5,3x.

A Companhia segue focada na desalavancagem contínua, que segue ocorrendo como consequência do foco em eficiência, otimização de investimentos, amadurecimento dos ativos e expansão do EBITDA.

## 3. Investimentos<sup>20</sup> e Investimentos Ajustados (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Investimentos</b>	<b>209</b>	<b>199</b>	<b>5%</b>
(+) Empresas controladas em conjunto	7	6	23%
(-) Participação de acionistas não controladores	(6)	(11)	-50%
<b>Investimentos Ajustados</b>	<b>210</b>	<b>194</b>	<b>8%</b>

Os **Investimentos** totalizaram R\$ 209 milhões no 1T25, representando crescimento de 5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os **Investimentos Ajustados** são compostos pelos Investimentos e consideram:

(i) Adição dos Investimentos da companhia controlada em conjunto AP5, considerando a participação da BRK de 50%.

(ii) Exclusão dos Investimentos atribuídos à participação de acionistas minoritários nas controladas da BRK.

Os **Investimentos Ajustados** alcançaram R\$ 210 milhões no 1T25 (+8% vs. 1T25), em linha com o plano de investimentos da Companhia.

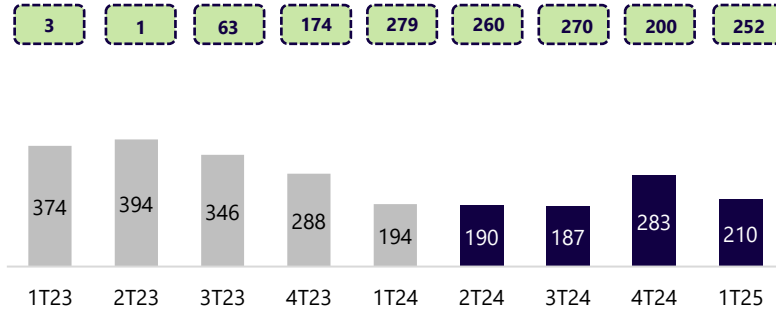
Exemplos de investimentos no período são (i) a conclusão das obras de ampliação e modernização da ETE Cabanga (Recife), que trouxeram mais eficiência para os processos de tratamento da unidade; e (ii) investimentos no sistema de água da ETA Pratagy em RMM, em concordância com o cronograma acordado nos aditivos assinados em fevereiro de 2024.

No 1T25, o indicador EBITDA – CAPEX atingiu R\$ 252 milhões, representando o 9º trimestre consecutivo com resultado positivo, comprovando o foco na agenda de geração de caixa operacional.

<sup>20</sup> Medido pelo Custo de Construção

### Investimentos Ajustados

EBITDA Aj. -  
Investimentos Aj.



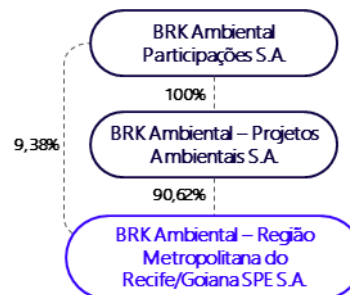
#### 4. Desempenho Econômico e Financeiro das SPEs

A seguir, apresentamos detalhadamente as 5 maiores SPEs em termos de faturamento, que representam 61% da ROL Ajustada da BRK no 1T25.

##### 4.1 BRK Ambiental – Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A. (“RMR”)



##### Estrutura Societária



**Localização:** 15 municípios em Pernambuco (PE) | Região Metropolitana de Recife

**Escopo:** Exploração e operação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, incluindo serviços complementares

**Tipo:** Parceria Pública Privada (“PPP”) de Esgoto com a Compesa

**Prazo:** 2048

**Fase:** Investimento

##### Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>174</b>	<b>155</b>	<b>13%</b>
Receita Operacional Líquida	114	101	12%
Receita de Construção Líquida	61	53	13%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(94)</b>	<b>(92)</b>	<b>3%</b>
PMSO	(32)	(37)	-12%
Custos de Construção	(59)	(52)	13%
Depreciação e amortização	(2)	(3)	-3%
Resultado Financeiro	(39)	(31)	28%
IR/CSLL (corrente + diferido)	(13)	(11)	19%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>31%</b>
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>105</b>	<b>97</b>	<b>8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>83</b>	<b>66</b>	<b>26%</b>
Margem EBITDA	73%	65%	8 p.p
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>21%</b>
Margem EBITDA Ajustado	69%	62%	7 p.p

**Receita Líquida e Receita Líquida Ajustada (R\$ mm)**

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>174</b>	<b>155</b>	<b>13%</b>
<b>(-) Receita de Construção Líquida</b>	<b>(61)</b>	<b>(53)</b>	<b>13%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>114</b>	<b>101</b>	<b>12%</b>
(-) Exclusão da ROL devido aos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	(114)	(101)	12%
(+) Faturamento líquido	105	97	8%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>105</b>	<b>97</b>	<b>8%</b>

A **ROL Ajustada** é composta pela ROL e considera a exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12, com a substituição da receita do ativo financeiro pelo faturamento líquido do mesmo, por meio de CPM. Em RMR, a CPM é calculada com base na arrecadação da COMPESA e é reajustada anualmente por inflação, conforme previsto em contrato.

A **ROL Ajustada** alcançou R\$ 105 milhões no 1T25 (+8% vs. 1T24), decorrente do avanço na cobertura de atendimento, bem como, aplicação do reajuste tarifário de 4,6%, ocorrido em fevereiro de 2025, e efeito da intensificação da iniciativa comercial de troca de hidrômetros.

**Custos e Despesas (R\$ mm)<sup>21</sup>**

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Pessoal</b>	<b>(18)</b>	<b>(18)</b>	<b>-1%</b>
<b>Materiais</b>	<b>(3)</b>	<b>(5)</b>	<b>-41%</b>
<b>Serviços</b>	<b>(11)</b>	<b>(11)</b>	<b>-6%</b>
Energia Elétrica	(3)	(3)	-2%
Terceiros	(5)	(6)	-21%
Manutenção	(2)	(2)	13%
Outros Serviços	(1)	(0)	168%
<b>Outros</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>-52%</b>
<b>PMSO</b>	<b>(32)</b>	<b>(37)</b>	<b>-12%</b>
Depreciação e Amortização	(2)	(3)	-3%
Custo de Construção	(59)	(52)	13%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(94)</b>	<b>(92)</b>	<b>3%</b>

O **PMSO** totalizou R\$ 32 milhões no 1T25 (-12% vs. 1T24), decorrente, principalmente, das reduções de custo oriundas das iniciativas do Projeto *Next Level*.

**EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mm)**

	1T25	1T24	Δ (%)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	28	22	31%
(-) Resultado Financeiro	39	31	28%
(-) IR/CSLL (corrente + diferido)	13	11	19%
(-) Depreciação e amortização	2	3	-3%
<b>EBITDA</b>	<b>83</b>	<b>66</b>	<b>26%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	73%	65%	8 p.p
(+) Exclusão dos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	(10)	(6)	82%

<sup>21</sup> As informações comparativas foram realocadas, deixando os insumos líquidos de impostos recuperáveis, para melhor comparabilidade. O impacto pode ser observado na linha de Outros.

<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>21%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	69%	62%	7 p.p

O **EBITDA Ajustado** considera a exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 (substituição da receita do ativo financeiro pelo faturamento líquido, além da exclusão da margem de construção). No 1T25, alcançou R\$ 72 milhões (+21% vs. 1T24), refletindo o aumento da ROL Ajustada e a melhor gestão de custos.

A **margem EBITDA Ajustado** atingiu 69% no 1T25 (7 p.p. vs. 1T24).

### Endividamento e Alavancagem (R\$ mm)

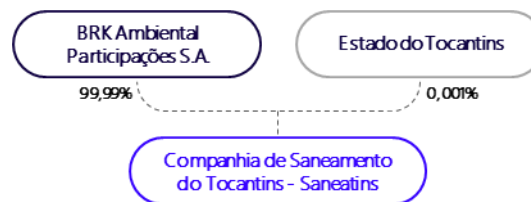
	1T25	4T24	Δ (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.459</b>	<b>1.466</b>	<b>0%</b>
Disponibilidades	300	307	-2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.159</b>	<b>1.159</b>	<b>0%</b>
<b>EBITDA UDM</b>	<b>302</b>	<b>285</b>	<b>6%</b>
<b>EBITDA Ajustado UDM</b>	<b>250</b>	<b>238</b>	<b>5%</b>
<i>Alavancagem</i>	3,8x	4,1x	-0,3x
<i>Alavancagem Ajustada</i>	4,6x	4,9x	-0,3x

A **Dívida Bruta** totalizou R\$ 1,5 bilhão e a **Alavancagem Ajustada** recuou de 4,9x no 4T24 para 4,6x no 1T25.

## 4.2 Companhia de Saneamento do Tocantins S.A. (“Saneatins”)



### Estrutura Societária



**Localização:** 46 municípios em Tocantins (TO) e 5 municípios no Pará (PA)

**Escopo:** Implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário

**Tipo:** Contratos de concessão

**Prazo:** Variados (última concessão vence em 2049)

**Fase:** Investimento

### Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>184</b>	<b>185</b>	<b>-1%</b>
Receita Operacional Líquida	158	156	1%
Receita de Construção Líquida	25	29	-14%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(144)</b>	<b>(140)</b>	<b>3%</b>
<i>PMSO</i>	<i>(81)</i>	<i>(73)</i>	<i>11%</i>
<i>Custos de Construção</i>	<i>(25)</i>	<i>(29)</i>	<i>-14%</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(38)</i>	<i>(38)</i>	<i>1%</i>
Resultado Financeiro	(46)	(43)	9%
IR/CSLL (corrente + diferido)	2	(0)	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(5)</b>	<b>2</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>78</b>	<b>83</b>	<b>-7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49%</i>	<i>53%</i>	<i>-4 p.p</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>77</b>	<b>83</b>	<b>-7%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>49%</i>	<i>53%</i>	<i>-4 p.p</i>
	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Economias Ativas (mil)</b>	<b>689</b>	<b>668</b>	<b>3%</b>
Água	475	458	4%
Esgoto	214	209	2%
<b>Volume Faturado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>3%</b>
Água	16	15	3%
Esgoto	7	7	3%
<b>Inadimplência (%)</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,1 p.p</b>

## Receita Operacional Líquida (R\$ mm)

A **ROL** totalizou R\$ 158 milhões no 1T25, +1% em relação ao 1T24.

## Custos e Despesas (R\$ mm)<sup>22</sup>

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Pessoal</b>	<b>(28)</b>	<b>(24)</b>	<b>19%</b>
<b>Materiais</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	<b>8%</b>
<b>Serviços</b>	<b>(26)</b>	<b>(22)</b>	<b>19%</b>
Energia Elétrica	(10)	(8)	15%
Terceiros	(14)	(11)	24%
Manutenção	(2)	(1)	32%
Outros Serviços	(1)	(1)	-4%
<b>Outros</b>	<b>(18)</b>	<b>(20)</b>	<b>-8%</b>
<b>PMSO</b>	<b>(81)</b>	<b>(73)</b>	<b>11%</b>
Depreciação e Amortização	(38)	(38)	1%
Custo de Construção	(25)	(29)	-14%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(144)</b>	<b>(140)</b>	<b>3%</b>

O **PMSO** do 1T25 registrou R\$ 81 milhões (+11% vs. 1T24), devido a (i) aumento na linha de Pessoal, relacionado ao aumento de encargos sociais; (ii) aumento na linha de Energia Elétrica, relacionados a maiores gastos em função da expansão do atendimento; e (iii) aumento na linha de Terceiros, relacionado à locação de caminhões pipa, e aos custos com transporte e disposição de lodo.

## EBITDA (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	(5)	2	n.a.
(-) Resultado Financeiro	46	43	9%
(-) IR/CSLL (corrente + diferido)	(2)	0	n.a.
(-) Depreciação e amortização	38	38	1%
<b>EBITDA</b>	<b>78</b>	<b>83</b>	<b>-7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49%</i>	<i>53%</i>	<i>-4 p.p</i>
(+) Exclusão dos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	(1)	(1)	-14%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>77</b>	<b>83</b>	<b>-7%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>49%</i>	<i>53%</i>	<i>-4 p.p</i>

O **EBITDA Ajustado** considera a exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 (exclusão da margem de construção). No 1T25, alcançou R\$ 77 milhões (-7% vs. 1T24) e a **margem EBITDA Ajustado** atingiu 49% (-4 p.p. vs. 1T24).

<sup>22</sup> As informações comparativas foram realocadas, deixando os insumos líquidos de impostos recuperáveis, para melhor comparabilidade. O impacto pode ser observado na linha de Outros.

**Endividamento e Alavancagem (R\$ mm)**

	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>920</b>	<b>929</b>	<b>-1%</b>
Disponibilidades	79	65	20%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>842</b>	<b>863</b>	<b>-2%</b>
<b>EBITDA UDM</b>	<b>364</b>	<b>370</b>	<b>-2%</b>
<b>EBITDA Ajustado UDM</b>	<b>362</b>	<b>368</b>	<b>-2%</b>
<i>Alavancagem</i>	<i>2,3x</i>	<i>2,3x</i>	<i>0,0x</i>
<i>Alavancagem Ajustada</i>	<i>2,3x</i>	<i>2,3x</i>	<i>0,0x</i>

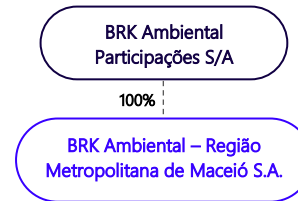
Em 1T25, a **Dívida Bruta** registrou totalizou R\$ 920 milhões, enquanto as **Disponibilidades** totalizaram R\$ 79 milhões (+20% vs. 4T24).

Consequentemente, a **Dívida Líquida** totalizou R\$ 842 milhões no 1T25, com a **Alavancagem Ajustada** se mantendo estável, finalizando o trimestre em 2,3x.

### 4.3 BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. (“RMM”)



#### Estrutura Societária



**Localização:** Maceió + 12 municípios de Alagoas (AL) | Região Metropolitana de Maceió

**Escopo:** Implantação, operação e manutenção dos serviços de água e esgoto

**Tipo:** Concessão plena

**Prazo:** 2056

**Fase:** Investimento

#### Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>218</b>	<b>188</b>	<b>16%</b>
Receita Operacional Líquida	153	148	3%
Receita de Construção Líquida	65	40	63%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(205)</b>	<b>(163)</b>	<b>26%</b>
<i>PMSO</i>	<i>(112)</i>	<i>(98)</i>	<i>14%</i>
<i>Custos de Construção</i>	<i>(64)</i>	<i>(39)</i>	<i>63%</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(30)</i>	<i>(26)</i>	<i>14%</i>
Resultado Financeiro	(23)	(16)	40%
IR/CSLL (corrente + diferido)	3	(3)	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>5</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>42</b>	<b>51</b>	<b>-16%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28%</i>	<i>34%</i>	<i>-6 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>41</b>	<b>50</b>	<b>-18%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>27%</i>	<i>34%</i>	<i>-7 p.p.</i>

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Economias Ativas (mil)</b>	<b>554</b>	<b>547</b>	<b>1%</b>
Água	415	408	2%
Esgoto	139	139	0%
<b>Volume Faturado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>0%</b>
Água	13	12	0%
Esgoto	5	5	0%
<b>Inadimplência (%)</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,0%</b>	<b>1,9 p.p.</b>

A **ROL** totalizou R\$ 153 milhões no 1T25 (+3% vs. 1T24), decorrente do (i) acréscimo de 7 mil novas Economias Ativas; e (ii) aumento de tarifa média, decorrente do reajuste tarifário (+4,04%) e da recomposição das tarifas em 0,9272%, ambos aplicados em dezembro de 2024, conforme previsto no terceiro termo aditivo assinado em fevereiro.

### Custos e Despesas (R\$ mm)<sup>23</sup>

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Pessoal</b>	<b>(15)</b>	<b>(10)</b>	<b>52%</b>
<b>Materiais</b>	<b>(58)</b>	<b>(59)</b>	<b>-1%</b>
<b>Serviços</b>	<b>(15)</b>	<b>(14)</b>	<b>3%</b>
Energia Elétrica	(3)	(3)	-6%
Terceiros	(7)	(8)	-7%
Manutenção	(3)	(3)	10%
Outros Serviços	(2)	(1)	73%
<b>Outros</b>	<b>(24)</b>	<b>(15)</b>	<b>58%</b>
<b>PMSO</b>	<b>(112)</b>	<b>(98)</b>	<b>14%</b>
Depreciação e Amortização	(30)	(26)	14%
Custo de Construção	(64)	(39)	63%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(205)</b>	<b>(163)</b>	<b>26%</b>

O **PMSO** registrou R\$ 112 milhões no 1T25 (+14% vs. 1T24), principalmente devido (i) a ampliação de equipes para continuidade dos serviços de água e esgoto na área da concessão; e (ii) impacto negativo na linha de Outros, refletindo principalmente o efeito de recuperação de Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa fruto de negociações com clientes públicos e privados no 1T24.

### EBITDA (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	(7)	5	n.a.
(-) Resultado Financeiro	23	16	40%
(-) IR/CSLL (corrente + diferido)	(3)	3	n.a.
(-) Depreciação e amortização	30	26	14%
<b>EBITDA</b>	<b>42</b>	<b>51</b>	<b>-16%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28%</i>	<i>34%</i>	<i>-6 p.p</i>
(+) Exclusão dos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	(1)	(1)	63%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>41</b>	<b>50</b>	<b>-18%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>27%</i>	<i>34%</i>	<i>-7 p.p</i>

O **EBITDA Ajustado** considera a exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 (exclusão da margem de construção). No 1T25, alcançou R\$ 41 milhões (-18% vs. 1T24). A **margem EBITDA Ajustado** atingiu 27% no 1T25 (-7 p.p. vs. 1T24).

<sup>23</sup> As informações comparativas foram realocadas, deixando os insumos líquidos de impostos recuperáveis, para melhor comparabilidade. O impacto pode ser observado na linha de Outros.

**Endividamento (R\$ mm)**

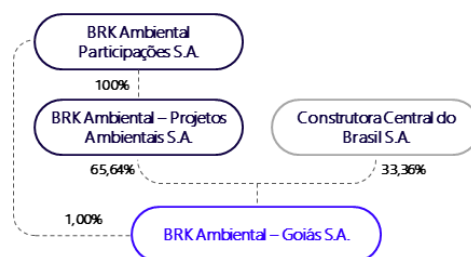
	1T25	4T24	Δ (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.136</b>	<b>3.006</b>	<b>4%</b>
Disponibilidades	512	512	0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.624</b>	<b>2.494</b>	<b>5%</b>

A **Dívida Bruta** registrou crescimento de 4% vs. 4T24, impactada por desembolsos para execução de investimentos no âmbito do "Saneamento para Todos". As **Disponibilidades** totalizaram R\$ 512 milhões no 1T25 (estável vs. 4T24).

#### 4.4 BRK Ambiental – Goiás S.A.



#### Estrutura Societária



**Localização:** 4 municípios em Goiás (GO)

**Escopo:** Exploração e operação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto e gestão comercial

**Tipo:** Subdelegação de serviços públicos de esgotamento sanitário com a Saneago

**Prazo:** 2041

**Fase:** Maturidade

#### Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>86</b>	<b>99</b>	<b>-14%</b>
Receita Operacional Líquida	70	66	7%
Receita de Construção Líquida	15	33	-54%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(66)</b>	<b>(78)</b>	<b>-16%</b>
PMSO	(22)	(22)	-2%
Custos de Construção	(15)	(33)	-54%
Depreciação e amortização	(29)	(24)	22%
Resultado Financeiro	(54)	(39)	37%
IR/CSLL (corrente + diferido)	11	6	82%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(22)</b>	<b>(12)</b>	<b>82%</b>
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>10%</b>
Margem EBITDA	70%	68%	2 p.p
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>6%</b>
Margem EBITDA Ajustado	66%	67%	-1 p.p

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Economias Ativas de Esgoto (mil)</b>	<b>225</b>	<b>217</b>	<b>3%</b>
<b>Volume Faturado de Esgoto (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>5%</b>
<b>Inadimplência (%)</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>n.a.</b>

**Receita Líquida e Receita Líquida Ajustada (R\$ mm)**

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>86</b>	<b>99</b>	<b>-14%</b>
<b>(-) Receita de Construção Líquida</b>	<b>(15)</b>	<b>(33)</b>	<b>-54%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>70</b>	<b>66</b>	<b>7%</b>
(-) % não-controladores	(23)	(22)	7%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>7%</b>

A **ROL Ajustada** é composta pela ROL e considera somente a participação da BRK no ativo (66,6%), desconsiderando a participação dos não-controladores.

A **ROL Ajustada** totalizou R\$ 47 milhões no 1T25 (+7% vs. 1T24), decorrente principalmente da adição de 8 mil Economias Ativas.

**Custos e Despesas (R\$ mm)<sup>24</sup>**

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Pessoal</b>	<b>(10)</b>	<b>(9)</b>	<b>13%</b>
<b>Materiais</b>	<b>(2)</b>	<b>(5)</b>	<b>-46%</b>
<b>Serviços</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	<b>10%</b>
Energia Elétrica	(1)	(1)	27%
Terceiros	(3)	(3)	-3%
Manutenção	(1)	(1)	36%
Outros Serviços	(0)	(0)	5%
<b>Outros</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>0%</b>
<b>PMSO</b>	<b>(22)</b>	<b>(22)</b>	<b>-2%</b>
Depreciação e Amortização	(29)	(24)	22%
Custo de Construção	(15)	(33)	-54%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(66)</b>	<b>(78)</b>	<b>-16%</b>
(-) % não controladores	7	7	-2%
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>(14)</b>	<b>(15)</b>	<b>-2%</b>

O **PMSO Ajustado** totalizou R\$ 14 milhões no 1T25 (-2% vs. 1T24), devido principalmente a diminuição na linha de Materiais, relacionados à maior eficiência na utilização de produtos químicos.

**EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mm)**

	1T25	1T24	Δ (%)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	(22)	(12)	82%
(-) Resultado Financeiro	54	39	37%
(-) IR/CSLL (corrente + diferido)	(11)	(6)	82%
(-) Depreciação e amortização	29	24	22%
<b>EBITDA</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>10%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	70%	68%	2 p.p
(+) Exclusão dos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	(0)	(0)	-54%

<sup>24</sup> As informações comparativas foram realocadas, deixando os insumos líquidos de impostos recuperáveis, para melhor comparabilidade. O impacto pode ser observado na linha de Outros.

(+) % não-controladores	(18)	(15)	20%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	66%	67%	-1 p.p

O **EBITDA Ajustado** considera apenas o resultado atribuído aos controladores, a exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 (exclusão da margem de construção). No 1T25, alcançou R\$ 31 milhões (+6% vs. 1T24).

A **margem EBITDA Ajustado** do 1T25 atingiu 66% (-1 p.p. vs. 1T24).

### Endividamento e Alavancagem (R\$ mm)

	1T25	4T24	Δ (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.477</b>	<b>1.464</b>	<b>1%</b>
Disponibilidades	42	54	-22%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.435</b>	<b>1.411</b>	<b>2%</b>
(-) Participação de acionistas não controladores	(479)	(470)	2%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>956</b>	<b>940</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA UDM</b>	<b>251</b>	<b>246</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA Ajustado UDM</b>	<b>164</b>	<b>162</b>	<b>1%</b>
<i>Alavancagem</i>	5,7x	5,7x	-0,0x
<i>Alavancagem Ajustada</i>	5,8x	5,8x	0,0x

A **Dívida Bruta** em 1T25 se manteve estável na comparação com 4T24. As **Disponibilidades** totalizaram R\$ 42 milhões no 1T25 (-22% vs. 4T24).

#### 4.5 BRK Ambiental – Limeira S.A.



#### Estrutura Societária



**Localização:** município de Limeira (SP)

**Escopo:** Concessão dos serviços públicos de abastecimento de água, e coleta, tratamento e destino final de esgotos sanitários

**Tipo:** Concessão plena

**Prazo:** 2039

**Fase:** Maturidade

#### Destques Operacionais e Financeiros (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>70</b>	<b>64</b>	<b>9%</b>
Receita Operacional Líquida	65	61	7%
Receita de Construção Líquida	5	3	40%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(45)</b>	<b>(44)</b>	<b>4%</b>
<i>PMSO</i>	(33)	(34)	0%
<i>Custos de Construção</i>	(5)	(3)	40%
<i>Depreciação e amortização</i>	(7)	(7)	6%
Resultado Financeiro	(8)	(6)	43%
IR/CSLL (corrente + diferido)	(5)	(5)	5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>15%</b>
<b>EBITDA<sup>25</sup></b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>17%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	49%	45%	4 p.p
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>17%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	49%	45%	4 p.p
	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Economias Ativas (mil)</b>	<b>271</b>	<b>266</b>	<b>2%</b>
Água	136	134	2%
Esgoto	135	133	2%
<b>Volume Faturado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>1%</b>
Água	6	6	1%
Esgoto	6	6	1%
<b>Inadimplência (%)</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,0 p.p</b>

<sup>25</sup> Em Limeira temos o pagamento de outorga que impacta as margens. A outorga representa aproximadamente 10% da ROL

A **ROL** totalizou R\$ 65 milhões no 1T25 (+7% vs. 1T24). A ROL foi positivamente impactada pelo (i) reajuste de 2,65% em junho de 2024 e aplicação da revisão quadrienal ordinária de 6,24% em setembro de 2024; e (ii) acréscimo de 5 mil novas Economias Ativas.

### Custos e Despesas (R\$ mm)<sup>26</sup>

	1T25	1T24	Δ (%)
<b>Pessoal</b>	<b>(9)</b>	<b>(9)</b>	<b>-3%</b>
<b>Materiais</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>2%</b>
<b>Serviços</b>	<b>(10)</b>	<b>(10)</b>	<b>6%</b>
Energia Elétrica	(5)	(4)	16%
Terceiros	(4)	(4)	3%
Manutenção	(1)	(1)	-2%
Outros Serviços	(1)	(1)	-27%
<b>Outros</b>	<b>(11)</b>	<b>(11)</b>	<b>-5%</b>
<b>PMSO</b>	<b>(33)</b>	<b>(34)</b>	<b>0%</b>
Depreciação e Amortização	(7)	(7)	6%
Custo de Construção	(5)	(3)	40%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(45)</b>	<b>(44)</b>	<b>4%</b>

O **PMSO** registrou R\$ 33 milhões no 1T25 (estável vs. 1T24).

### EBITDA (R\$ mm)

	1T25	1T24	Δ (%)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	11	10	15%
(-) Resultado Financeiro	8	6	43%
(-) IR/CSLL (corrente + diferido)	5	5	5%
(-) Depreciação e amortização	7	7	6%
<b>EBITDA<sup>25</sup></b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>17%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49%</i>	<i>45%</i>	<i>4 p.p</i>
(+) Exclusão dos efeitos do ICPC 01 / IFRIC 12	(0)	(0)	40%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>17%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>49%</i>	<i>45%</i>	<i>4 p.p</i>

O **EBITDA Ajustado** considera a exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 (exclusão da margem de construção). No 1T25, alcançou R\$ 32 milhões (+17% vs. 1T24), enquanto a **margem EBITDA Ajustado** atingiu 49% (+4 p.p. vs. 1T24).

### Endividamento e Alavancagem (R\$ mm)

	1T25	4T24	Δ (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>312</b>	<b>309</b>	<b>1%</b>
Disponibilidades	42	32	30%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>270</b>	<b>277</b>	<b>-2%</b>

<sup>25</sup> Em Limeira temos o pagamento de outorga que impacta as margens atuais. A outorga representa aproximadamente 10% da ROL

<sup>26</sup> As informações comparativas foram realocadas, deixando os insumos líquidos de impostos recuperáveis, para melhor comparabilidade. O impacto pode ser observado na linha de Outros

<b>EBITDA UDM</b>	<b>112</b>	<b>108</b>	<b>4%</b>
<b>EBITDA Ajustado UDM</b>	<b>113</b>	<b>108</b>	<b>4%</b>
Alavancagem	2,4x	2,6x	-0,2x
Alavancagem Ajustada	2,4x	2,6x	-0,2x

A **Dívida Bruta** no 1T25 registrou estabilidade na comparação com 4T24. As **Disponibilidades** totalizaram R\$ 42 milhões (+30% vs. 1T24), e a **Alavancagem Ajustada** reduziu de 2,6x para 2,4x.

## 5. Anexos

### BRK Ambiental Participações S.A. | Demonstração de Resultados (R\$ mil)<sup>27</sup>

A tabela a seguir reflete a consolidação contábil da BRK para o primeiro trimestre de 2025.

Demonstração de Resultados (R\$ mil)	Recife	Saneatins	Goiás	Limeira	Maceió	Outros <sup>28</sup>	BRK Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>174.456</b>	<b>183.617</b>	<b>85.653</b>	<b>70.125</b>	<b>218.023</b>	<b>323.301</b>	<b>1.055.174</b>
Receita Líquida Operacional	113.834	158.378	70.377	65.345	152.793	281.543	842.270
Receita Líquida de Construção	60.623	25.239	15.276	4.780	65.230	41.758	212.905
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(94.225)</b>	<b>(144.195)</b>	<b>(65.698)</b>	<b>(45.386)</b>	<b>(205.378)</b>	<b>(219.443)</b>	<b>(774.325)</b>
Custos e Despesas	(32.485)	(81.133)	(21.680)	(33.443)	(111.808)	(112.829)	(393.378)
Custos dos Serviços Prestados	(22.721)	(50.059)	(13.627)	(23.649)	(80.158)	(77.532)	(267.747)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.763)	(31.074)	(8.052)	(9.794)	(31.651)	(35.297)	(125.631)
Custos de Construção	(59.286)	(24.734)	(14.970)	(4.684)	(63.925)	(40.922)	(208.522)
Depreciação e amortização	(2.453)	(38.328)	(29.048)	(7.258)	(29.645)	(65.692)	(172.425)
Resultado Financeiro	(39.012)	(46.449)	(53.788)	(8.332)	(22.869)	(138.414)	(308.863)
Resultado Equiv. Patrimonial	-	-	-	-	-	(2.524)	(2.524)
IR/CSLL (corrente + diferido)	(12.803)	2.338	11.498	(5.096)	3.471	(14.387)	(14.978)
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>	<b>28.416</b>	<b>(4.689)</b>	<b>(22.335)</b>	<b>11.312</b>	<b>(6.753)</b>	<b>(51.467)</b>	<b>(45.516)</b>
<b>Indicadores</b>	<b>Recife</b>	<b>Saneatins</b>	<b>Goiás</b>	<b>Limeira</b>	<b>Maceió</b>	<b>Outros<sup>28</sup></b>	<b>BRK Consolidado</b>
Lucro Líquido / (Prejuízo)	<b>28.416</b>	<b>(4.689)</b>	<b>(22.335)</b>	<b>11.312</b>	<b>(6.753)</b>	n.a.	<b>(45.516)</b>
(-) Resultado Financeiro	39.012	46.449	53.788	8.332	22.869	n.a.	308.863
(-) IR/CSLL (corrente + diferido)	12.803	(2.338)	(11.498)	5.096	(3.471)	n.a.	14.978
(-) Depreciação e amortização	2.453	38.328	29.048	7.258	29.645	n.a.	172.425
<b>EBITDA</b>	<b>82.685</b>	<b>77.750</b>	<b>49.003</b>	<b>31.998</b>	<b>42.290</b>	n.a.	<b>450.750</b>
Margem EBITDA	72,6%	49,1%	69,6%	49,0%	27,7%	n.a.	53,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.458.743</b>	<b>920.417</b>	<b>1.476.837</b>	<b>312.258</b>	<b>3.135.957</b>	<b>6.671.603</b>	<b>13.975.816</b>
Disponibilidades	299.772	78.644	41.626	41.807	512.450	1.410.627	2.384.927
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.158.971</b>	<b>841.773</b>	<b>1.435.211</b>	<b>270.451</b>	<b>2.623.507</b>	<b>5.260.976</b>	<b>11.590.889</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,8x</b>	<b>2,3x</b>	<b>5,7x</b>	<b>2,4x</b>	n.a.	n.a.	<b>6,4x</b>

<sup>27</sup> Considera apenas as Operações Continuadas da Companhia

<sup>28</sup> Inclui o resultado referente às outras SPEs, holding e eliminações

**BRK Ambiental Participações S.A. | Balanço Patrimonial - Ativo (R\$ mil)**

<b>Ativo</b>	<b>31 de Março de 2025</b>	<b>31 de Dezembro de 2024</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.038.893	2.026.667
Contas a receber, líquidas	1.118.111	1.090.247
Adiantamentos a fornecedores	2.509	16.359
Tributos a recuperar	193.233	203.686
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	5.867	5.867
Estoques	46.330	41.211
Outros ativos	38.378	35.376
	<b>3.443.321</b>	<b>3.419.413</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber, líquidas	4.088.559	4.066.159
Fundos restritos	209.907	135.943
Instrumentos financeiros derivativos	136.127	185.264
Tributos a recuperar	85.575	90.691
Partes relacionadas	37.847	35.423
Imposto de renda e contribuição social diferidos	274.127	258.349
Depósitos judiciais	63.478	61.887
Outros ativos	110.129	101.933
	<b>5.005.749</b>	<b>4.935.649</b>
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	53.271	55.795
Propriedades para investimento	57.716	57.716
Imobilizado	87.084	86.078
Ativos de contrato	830.184	837.333
Ativo de direito de uso	245.913	238.050
Intangível	9.670.860	9.603.589
	<b>15.950.777</b>	<b>15.814.210</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>19.394.098</b>	<b>19.233.623</b>

**BRK Ambiental Participações S.A. | Balanço Patrimonial - Passivo (R\$ mil)**

	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	224.987	269.263
Empréstimos e financiamentos	278.496	306.972
Passivo de arrendamento	68.032	66.667
Debêntures	434.253	365.997
Instrumentos financeiros derivativos	49.961	43.230
Salários e encargos sociais	178.486	162.429
Tributos a pagar	95.833	91.096
PIS e COFINS diferidos	26.548	29.020
Obrigações com o poder concedente	36.916	36.970
Partes relacionadas	31.235	30.039
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	4.375	3.748
Outros passivos	6.011	11.941
	1.435.133	1.417.372
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	15.838	18.000
Empréstimos e financiamentos	5.325.216	5.457.451
Passivo de arrendamento	205.242	196.525
Debêntures	7.593.962	7.280.276
Instrumentos financeiros derivativos	20.654	45.900
Partes relacionadas	47.979	46.175
PIS e COFINS diferidos	376.577	369.602
Imposto de renda e contribuição social diferidos	727.037	716.145
Provisões para riscos	38.979	38.739
Obrigações com o poder concedente	231.071	223.405
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	147	147
Benefícios a empregados	41.255	38.769
Outros passivos	32.257	41.730
	14.656.214	14.472.864
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	4.008.806	4.008.806
Reserva de capital	56.666	56.666
Reserva de lucros	444.412	444.412
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.247.297)	(1.252.915)
Resultado do período	(40.168)	
Participação dos não controladores	80.332	86.418
	3.302.751	3.343.387
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>19.394.098</b>	<b>19.233.623</b>

**BRK Ambiental Participações S.A. | Demonstração de Resultados (R\$ mil)**

	<b>3M25</b>	<b>3M24</b>
<b>Operações continuadas</b>		
Receita líquida de serviços e vendas	1.055.174	1.018.453
Custos dos serviços prestados e vendas	(581.084)	(584.045)
<b>Lucro bruto</b>	<b>474.090</b>	<b>434.408</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(168.674)	(149.716)
Perdas de créditos esperadas	(27.544)	(17.401)
Outras receitas, líquidas	2.978	4.101
Equivalência patrimonial	(2.524)	(604)
<b>Lucro operacional</b>	<b>278.326</b>	<b>270.788</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas financeiras	156.763	91.174
Despesas financeiras	(465.626)	(341.783)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(308.863)</b>	<b>(250.609)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(30.537)</b>	<b>20.179</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.759)	(23.435)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.780	7.667
<b>Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>(45.516)</b>	<b>4.411</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Prejuízo das operações descontinuadas</b>	-	(10.421)
<b>Prejuízo das operações continuadas e descontinuadas</b>	<b>(45.516)</b>	<b>(6.010)</b>
<b>Atribuível aos</b>		
Acionistas da Companhia	(40.168)	(3.703)
Participação dos não controladores	(5.348)	(2.307)
	<b>(45.516)</b>	<b>(6.010)</b>

**BRK Ambiental Participações S.A. | Fluxo de Caixa (R\$ mil)**

	<b>3M25</b>	<b>3M24</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.537)	20.179
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	(10.421)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	152.630	149.971
Amortização ativo de direito de uso	19.792	19.680
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	227	88
Valor residual do ativo de direito de uso baixados	(1.536)	(1.545)
Equivalência patrimonial das operações continuadas	2.524	604
Perdas de créditos esperadas	27.544	17.401
Provisões para riscos	3.548	4.790
Ganhos com instrumentos derivativos	59.296	(1.158)
Rendimento de fundos restritos	(7.014)	(4.939)
Margem de lucro de construção	(4.383)	(4.183)
Benefícios a empregados	1.694	979
Ajuste a valor presente	10.131	9.057
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	298.914	296.725
	<b>532.830</b>	<b>497.228</b>
Ajustes para reconciliação do lucro do exercício dos ativos disponíveis para venda	-	10.308
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(63.963)	(70.994)
Adiantamentos a fornecedores	13.850	1.329
Tributos a recuperar	15.458	1.521
Estoques	(5.119)	4.186
Depósitos judiciais	(1.591)	(23)
Outros ativos	(11.198)	(3.042)
Fornecedores	(16.815)	(7.336)
Salários e encargos sociais	16.057	23.512
Tributos a pagar	(1.792)	(1.686)
PIS, COFINS diferidos	4.503	3.929
Obrigações com o poder concedente	(838)	(1.704)
Provisões para riscos	(3.308)	(2.599)
Partes relacionadas	(8.298)	(6.807)
Outros passivos	(15.402)	(669)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>454.374</b>	<b>447.153</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.230)	(12.058)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>438.144</b>	<b>435.095</b>
<b>Total do caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais descontinuadas</b>	<b>94</b>	<b>94</b>
<b>Total do caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>438.144</b>	<b>435.189</b>
Fundos restritos	(66.950)	(1.781)
Adições ao imobilizado	(3.168)	(1.110)
Adições ao ativos de contrato e intangível	(144.607)	(151.848)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos continuadas</b>	<b>(214.725)</b>	<b>(154.739)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos descontinuadas</b>	<b>(104)</b>	<b>(104)</b>
<b>Total do caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(214.725)</b>	<b>(154.843)</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	77.273	566.645
Custo de transação sobre ingressos de empréstimos e financiamentos	(22)	(3.984)
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(190.712)	(614.714)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(135.945)	(116.478)
Juros pagos de instrumentos financeiros derivativos	(20.162)	(3.326)
Ingressos de debêntures	260.000	500.000
Custo de transação sobre ingressos de debêntures	(910)	(11.102)
Amortizações das debêntures	(11.907)	(331.240)
Juros pagos de debêntures	(163.054)	(81.202)
Amortização de passivo de arrendamento	(25.720)	(26.191)
Partes relacionadas	(34)	2
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(211.193)</b>	<b>(121.590)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos descontinuadas</b>	<b>(2.353)</b>	<b>(2.353)</b>
<b>Total do caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(211.193)</b>	<b>(123.943)</b>
Efeito de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas		141
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.226</b>	<b>156.544</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>2.026.667</b>	<b>1.808.524</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.038.893</b>	<b>1.965.068</b>

**BRK Ambiental Participações S.A. | Informações Operacionais<sup>28</sup>**

	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Economias Ativas (mil)</b>	<b>3.149</b>	<b>3.082</b>	<b>2%</b>
Água	1.480	1.448	2%
Esgoto	1.669	1.634	2%
<b>Volume Faturado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>114</b>	<b>112</b>	<b>2%</b>
Água	52	51	2%
Esgoto	62	61	2%
<b>Inadimplência (%)<sup>29</sup></b>	<b>3,5%</b>	<b>3,3%</b>	<b>0,2 p.p</b>
<b>Perdas (%)<sup>30</sup></b>	<b>36,4%</b>	<b>36,0%</b>	<b>0,4 p.p</b>
<b>Funcionários (#)<sup>31</sup></b>	<b>6.157</b>	<b>6.003</b>	<b>3%</b>

<sup>28</sup> Inclui a quantidade de economias ativas médias de cada período, considerando a participação (%) da BRK nos ativos e não inclui as economias de ativos financeiros da BRK e Araguaia (operação descontinuada)

<sup>29</sup> Para efeitos de comparabilidade, os valores de inadimplência estão excluindo o efeito da operação de Rio das Ostras, dado término do contrato em 01 de maio de 2024, e uma vez que os valores acumulados dos últimos 12 meses não compreendem o resultado cheio de um trimestre desta operação

<sup>30</sup> Não inclui a contabilização das perdas em RMM

<sup>31</sup> Considera 100% de todas as SPEs da BRK

## 6. Sobre a BRK

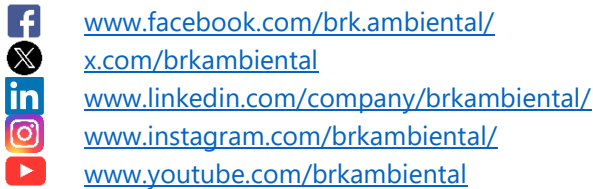
A BRK é uma das maiores companhias privadas de saneamento no Brasil. Atua em mais de 100 municípios, com impacto decisivo no desenvolvimento dessas comunidades.

Suas unidades gerem serviços de água e esgoto por meio de parcerias com companhias estaduais e privadas, estados e municípios, complementando os investimentos públicos para a universalização do saneamento no país. Ao final do 1T25, as operações da Companhia empregavam em torno de 6.000 funcionários e beneficiavam cerca de 16 milhões de usuários, trabalhando pela contínua melhoria da sua qualidade de vida.

O diversificado portfólio de ativos da Companhia, composto por 20 Sociedades de Propósito Específico (SPEs) de saneamento (água e/ou esgoto) em 13 estados, distribuídos por todas as regiões do país, mitiga a concentração de receita e os riscos hidrológicos. São 15 concessões e 5 PPPs (Parcerias Público-Privadas), com contratos de longo prazo em diferentes estágios: investimento ou maturidade.

Importante observar que, com participação de 50%, a BRK compartilha o controle da F.AB Zona Oeste S.A. (em operação na AP5, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro), como refletido no item "Equivalência Patrimonial" das Demonstrações Financeiras.

Para mais informações, visite: [www.ri.brkambiental.com.br](http://www.ri.brkambiental.com.br)

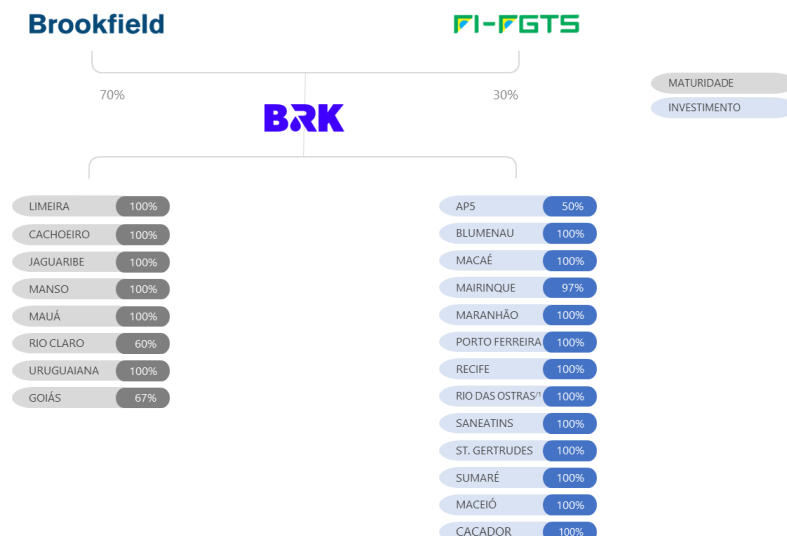


## 7. Composição Acionária e Estrutura Societária

Em abril de 2017, a Brookfield assumiu o controle indireto da BRK ao adquirir 70% de seu capital por meio do Fundo de Investimento em Participações BR Ambiental ("BR FIP"), enquanto o FI-FGTS, maior Fundo de Investimento em Infraestrutura da América Latina, detém os 30% remanescentes.

Com significativo crescimento e track record comprovado em negócios, a Brookfield gere um portfólio global de cerca de US\$ 1 trilhão. No Brasil, a BRK é a plataforma para o setor de saneamento.

O quadro abaixo apresenta a estrutura organizacional da controladora BRK e de suas controladas. As informações refletem a composição acionária na data base deste Relatório.



/1: A sociedade concluiu a operação da PPP com o município de Rio das Ostras, no estado do Rio de Janeiro em 1º de maio de 2024  
 /2: A SPE Capivari foi incorporada pela Holding em março de 2025

## 8. Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da BRK e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## 9. Critérios contábeis adotados

As informações estão apresentadas na forma consolidada, em Reais, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), a partir de demonstrações financeiras auditadas.

As informações operacionais consolidadas consideram as controladas consolidadas pela BRK Ambiental Participações S.A. na visão CPC/IFRS.

## 10. Medidas não-contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. A Administração da BRK acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras empresas. Entretanto, essas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras empresas.

## 11. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia e suas controladas não contrataram a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., seu auditor externo, para serviços adicionais à auditoria independente.